



Seção 2/B Assistência ao Agricultor

www.bettercotton.org

Orientação

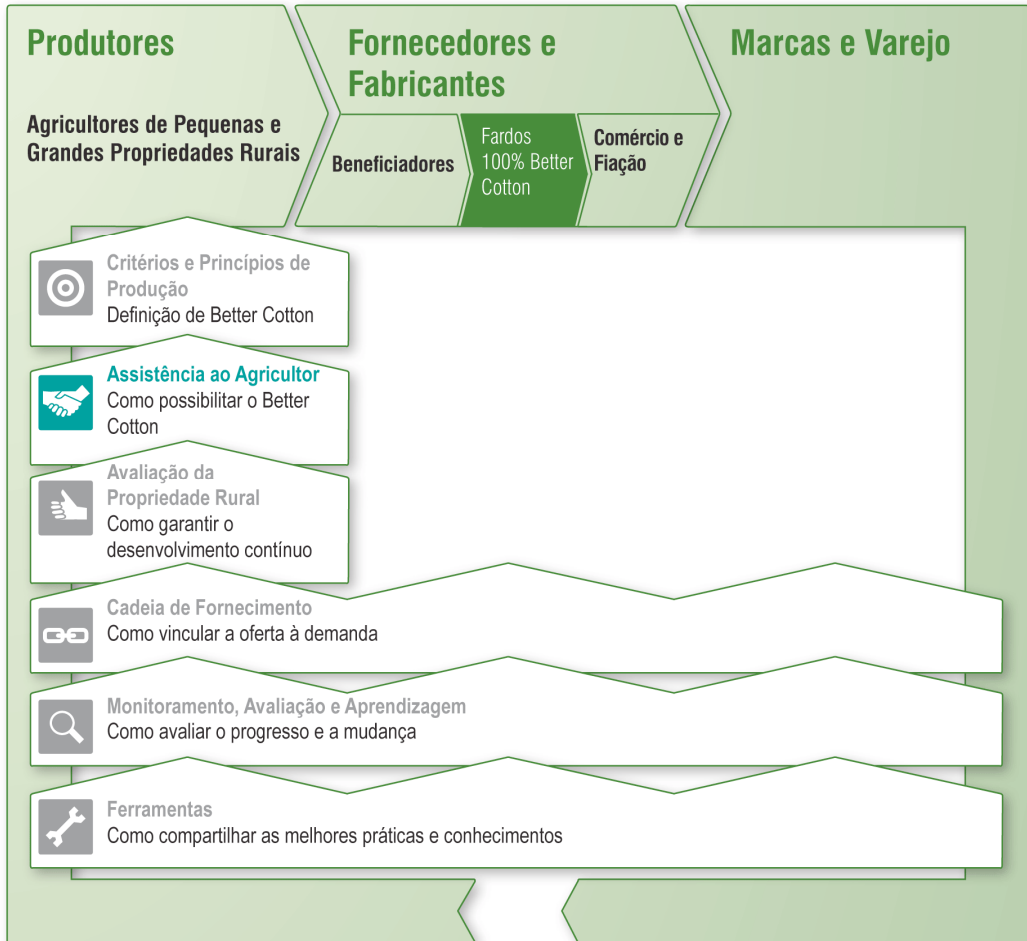
A fim de assistir os agricultores a adotarem práticas agrícolas consistentes com seus Princípios de Produção, a BCI coordenará um programa de atividades de apoio, realizadas por experientes parceiros de implementação. Os programas possibilitarão o compartilhamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para a produção de Better Cotton, ajudando pequenos agricultores a se organizar e advogar de modo mais eficiente, além de facilitar o acesso a serviços de financiamento responsáveis.

Conteúdo

Introdução	3
A Questão Comercial para os Cotonicultores	3
Mecanismos de Habilitação	6
- Compartilhamento de Conhecimento e Desenvolvimento de Habilidades	6
- Organização Efetiva do Produtor	7
- Acesso Equitativo a Serviços Financeiros Responsáveis	7
Trabalho com Parceiros de Implementação	8
Assistência de Financiamento ao Agricultor	9



Visão Geral do Sistema Better Cotton





INTRODUÇÃO

A maioria do algodão cultivado no mundo é produzido por pequenos agricultores. A fim de que estes participem e adotem melhores práticas agrícolas, consistentes com os Princípios de Produção, a BCI coordenará um programa de atividades, disposto nos **Mecanismos de Habilitação** e que cobrem três áreas de atividade de relevância global, identificadas nas consultas feitas até hoje. Estas enfocam como os agricultores obterão meios para cultivar algodão de acordo com os Princípios de Produção, e consideram as questões em que a BCI precisa se concentrar para habilitar os agricultores a cultivar Better Cotton, enquanto melhoram seu acesso ao mercado.

MECANISMOS DE HABILITAÇÃO

- A BCI possibilita o compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de habilidades.
- A BCI possibilita a organização efetiva dos produtores.
- A BCI possibilita o acesso equitativo aos serviços financeiros responsáveis.

De acordo com esta filosofia, a ênfase inicial da BCI está na melhoria das práticas de produção e não na exclusão dos agricultores que ainda não utilizam práticas consistentes com os Princípios de Produção, ao mesmo tempo que reconhece a necessidade de melhoria contínua e comprovada durante um período específico.

A BCI pretende desenvolver parcerias fortes e colaborativas com diferentes organizações que tenham experiência e interesse em trabalhar com pequenos agricultores a fim de possibilitar que cultivem Better Cotton e melhorem continuamente. Um Guia Passo a Passo para a Implementação é fornecido para o trabalho com tais Parceiros de Implementação tanto para pequenos quanto para grandes agricultores, com a realização de *workshops* anuais para compartilhar as melhores práticas, aprimorar materiais da BCI e obter mais aconselhamento e melhor compreensão sobre o cultivo do Better Cotton.

A Questão Comercial para os Cotonicultores

A Better Cotton Initiative depende da compreensão efetiva do Sistema Better Cotton pelos agricultores. Um fator importante na determinação da aceitação do Better Cotton é a medida em que os agricultores percebem o cultivo de Better Cotton como algo benéfico para eles.

A WWF vem realizando projetos de produção do algodão na Índia e no Paquistão desde 2006. Seu trabalho promove as Melhores Práticas de Gestão (MPG) para melhorar as condições ambientais especificamente. Estes projetos foram instrumentais para a coleta de dados de campo e comprovação científica dos fatos sobre as Melhores Práticas de Manejo e seus positivos impactos econômicos, sociais e ambientais. Ambos os projetos conseguiram uma redução significativa na utilização de água, defensivos e fertilizantes ao mesmo tempo que aumentaram a lucratividade do agricultor. A economia resultante do uso reduzido de insumos tem um impacto direto na relação custo-benefício e, portanto, na subsistência do agricultor. A WWF decidiu recentemente alinhar completamente estes projetos com todos os Princípios de Produção da BCI (incluindo outros componentes do Sistema Better Cotton) a partir da safra 2010. Outros programas conduzidos no passado obtiveram resultados semelhantes. Por exemplo, os estudos de avaliação do impacto do Programa de Manejo Integrado de Pragas da FAO-UE para o Algodão na Ásia, implementado de 1999 a 2004 (em Bangladesh, China, Índia, Paquistão, Filipinas e Vietnã), atribuíram ao programa os impactos no que diz respeito ao retorno dos agricultores, melhoria na saúde das comunidades agrícolas e redução da contaminação ambiental do uso pesado de defensivos. Ao ter como meta os pequenos agricultores e trabalhar com processos ecológicos ao invés de insumos extensivos, o programa contribuiu positivamente com a diminuição da pobreza. Aqueles formados na Escola de Campo para Agricultores (ECA) comprovaram os benefícios de um lucro significativamente maior, que pode ser usado para melhor nutrição, educação infantil ou redução do débito, assegurando um futuro melhor para suas famílias. No Paquistão, por exemplo, o estudo de impacto comprovou que antes da educação da ECA, 71% dos participantes estavam abaixo da



linha de pobreza. Após a ECA, este número caiu para 55%¹.

Pequenos agricultores de algodão podem se beneficiar diretamente da implementação do Sistema Better Cotton. Com a implementação dos Princípios de Produção promovidos pela BCI e tendo o apoio dos mecanismos de habilitação, estes agricultores podem melhorar sua condição econômica devido à redução de custos de insumos enquanto obtêm rendimentos iguais ou maiores. Além dos benefícios da economia direta, os agricultores envolvidos em práticas mais sustentáveis de produção de algodão têm possibilidade de obter uma série de outros benefícios através da implementação do Sistema Better Cotton. A BCI pretende, em particular, que o Better Cotton traga os seguintes benefícios para os agricultores e suas comunidades:

Padrões de qualidade mais altos. A BCI tem a intenção de promover as práticas de cultivo e colheita que originam algodão de qualidade melhor e mais consistente.

Como capacitar agricultores através da organização (para negociar/advogar). Um modo fundamental para a BCI começar a tornar o Better Cotton realidade é fornecer assistência prática e fortalecimento das organizações de pequenos agricultores. Através de tais organizações, os agricultores podem advogar e negociar de maneira mais eficaz, assim como participar de modo mais eficiente nos processos políticos e de tomada de decisão. A organização de produtores é também fundamental para o compartilhamento e melhoria do conhecimento coletivo, habilidades comerciais e recursos.

Como suprir a demanda de mercado. Todos os nossos grupos regionais de trabalho, compostos de parceiros agrícolas e agricultores em nossas principais regiões, concordaram que a demanda de mercado por Better Cotton é uma questão crucial para eles. A BCI está se esforçando para

desenvolver um nível significativo de demanda por Better Cotton, através do aumento da quantidade de varejistas, tanto os envolvidos diretamente na Iniciativa, como aqueles que estão interessados em comprar Better Cotton assim que estiver disponível.

Melhor acesso a financiamento disponível. A BCI pretende controlar e utilizar recursos para apoiar e aumentar a provisão de formas de financiamento acessíveis para os cotonicultores através de bancos locais e instituições de micro-crédito.

Sustentabilidade de longo prazo para a atividade agrícola (fertilidade do solo, saúde ambiental). A BCI pretende coordenar a provisão de informações e assistência direta para ajudar os agricultores a manter e desenvolver a fertilidade do solo gradativamente, o que, em retorno, tem impacto positivo na saúde do meio ambiente nas comunidades e garante aumento de rendimento e produtividade a longo prazo. Enfatizar a promoção de práticas de manejo que têm como meta a conservação da fertilidade do solo tem muitas implicações positivas: maior rendimento, redução do acúmulo de metais tóxicos/pesados no ambiente da fazenda, maior conteúdo orgânico no solo, redução da salinização/encharcamento e, fundamentalmente, a maior sustentabilidade da atividade agrícola, que é uma oportunidade para os agricultores passarem para seus filhos uma propriedade agrícola que ainda pode ser produtiva.

Melhores condições de saúde para agricultores/trabalhadores e sua família/comunidade. A BCI pretende coordenar a provisão de informações e assistência direta para promover a utilização correta e reduzida de defensivos. Assim, o risco de envenenamento e contaminação das culturas alimentares diminuem. Além disso, o armazenamento correto de produtos químicos agrícolas, manuseio de materiais utilizados para lavagem de defensivos e o descarte de embalagens vazias de produtos químicos reduzem os riscos à saúde pelo derramamento e uso inapropriado de embalagens vazias (ex. Como brinquedos e recipientes para transporte de água).

Acesso a informações. A BCI proporciona acesso a informações sobre mercado, requisitos de exportação, formalidades, logística e, especialmente, sobre preços atuais de mercado,

¹ FAO, 2004. "Programa de MIP da FAO-EU para Algodão na Ásia: Educação ambiental para agricultores pobres". Sede regional da FAO para Tailândia, Bangoc, Pacífico e Ásia: 74 pp. Khan, M.A., Z. Satti, I. Ahmad & M.H. Soomro (2004). Impacto da FFS fundamentada em práticas e conhecimento de MIP sobre a redução da pobreza rural em Khairpur, Sindh, Paquistão. Conselho de Pesquisa Agrícola do Paquistão, Programa MIP Nacional, NARC, Islamabad. Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, 2004

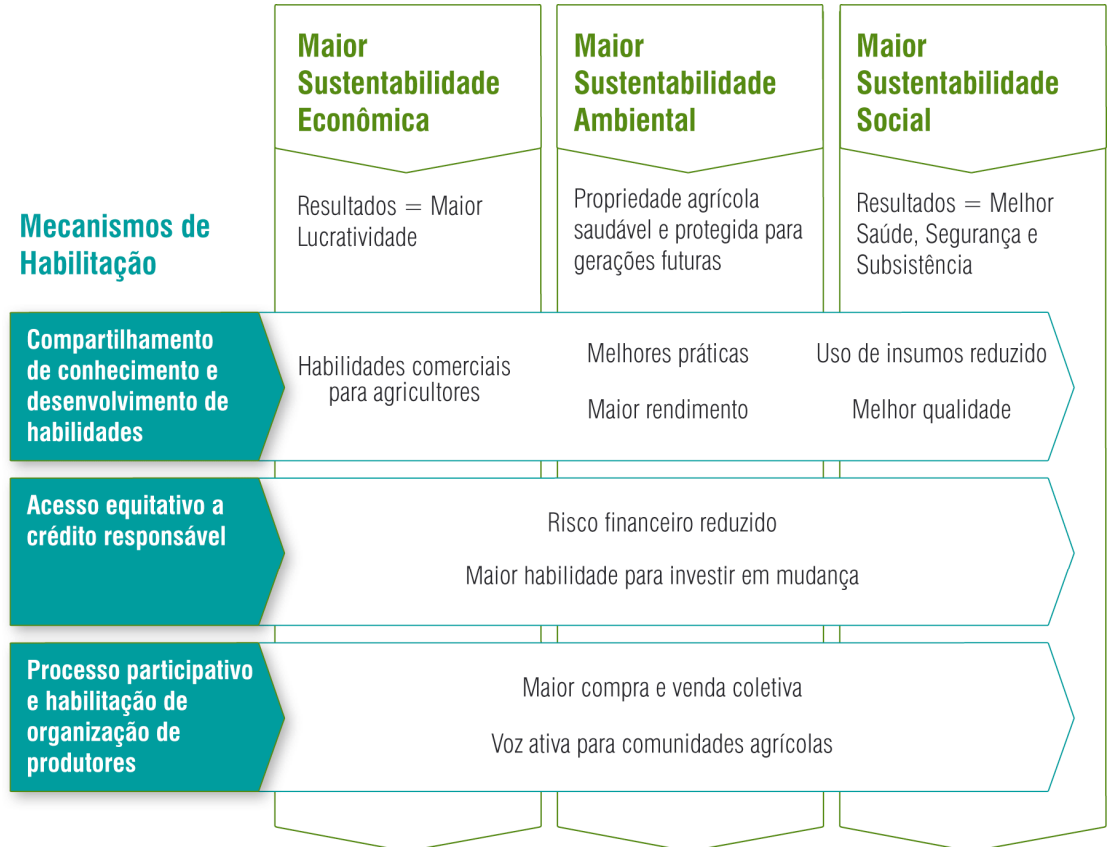


permitindo que os agricultores melhorem a gestão de seus negócios.

Abordagem Participativa. A BCI se compromete a ter um processo aberto e participativo e convida os agricultores a se envolverem diretamente na definição do que são práticas de produção de algodão sustentáveis, da perspectiva do pequeno agricultor. A BCI comprovou que esta abordagem pode ser valiosa para todas as partes, em relação ao desenvolvimento da compreensão e conhecimento sobre o setor cotonicultor no mundo inteiro, e deveria também habilitar os pequenos produtores a desenvolver vínculos mais estreitos com seu mercado final. E, mais importante, este processo atua como um modo eficiente de informar melhor os compradores e consumidores de algodão sobre as pressões e restrições que os pequenos agricultores enfrentam.



Figura 1: A questão comercial para os Cotonicultores





MECANISMOS DE HABILITAÇÃO

A BCI reconhece que o algodão é cultivado em uma variedade de contextos agrícolas, de pequenas propriedades familiares a grandes propriedades comerciais. Será definido o escopo de trabalho para a avaliação das necessidades das comunidades cotonicultoras em cada região, em relação a todos os mecanismos de habilitação e princípios de produção da BCI, a fim de promover mudanças em todos estes contextos. A BCI proporcionará e/ou coordenará recursos, baseada na determinação do escopo do trabalho. A realização dos mecanismos de habilitação assumirá, portanto, diferentes formas, prioridades e escalas em contextos agrícolas diferentes.

Ademais, reconhece-se que a maioria das atividades realizadas de acordo com os Mecanismos de Habilitação se apoiam mutuamente. A organização de produtores é comumente uma base importante para a disseminação de informações e compartilhamento de conhecimento, assim como o acesso ao financiamento em termos equitativos. O acesso a financiamento pode possibilitar que os agricultores assumam riscos de transição e invistam em suas propriedades a fim de realizar as práticas promovidas como parte do compartilhamento de conhecimento.



Photo: BCI

Compartilhamento de Conhecimento e Desenvolvimento de Habilidades

Agricultores BCI precisam tomar decisões fundamentadas em relação a suas práticas de produção. Em parte, a habilidade para tal depende do nível de acesso que os agricultores têm ao conhecimento e a treinamento. A facilitação de acesso tanto ao conhecimento novo quanto ao já existente, muitas vezes, exige trocas diretas com os agricultores.

Para pequenos agricultores, foi comprovado que a educação participativa no vilarejo ou na

comunidade é um bom modo de fazê-lo, tendo as organizações de produtores como estrutura principal para o compartilhamento e disseminação de informações. A BCI reconhece que para que um grande número de agricultores dispersos tornem-se conscientes da BCI e compreendam seus critérios e princípios, a BCI precisa desenvolver uma interface efetiva com a comunidade cotonicultora.

Atualmente, existe uma gama de atividades de âmbito estatal, assim como projetos privados e não-governamentais, para assistir os cotonicultores. A BCI não tem a intenção de duplicar ou operar em paralelo com atividades de projetos e sistemas existentes, mas sim aprimorá-los e ampliá-los. A BCI pretende trabalhar com todos os atores que possam proporcionar assistência, assumindo uma função de coordenação e reconhecendo que a adequação dos atores variará conforme o contexto regional.

A BCI coletará informações sobre práticas existentes de produção (tecnologias físicas) e mecanismos de habilitação (tecnologias sociais) que cumprem com os Princípios de Produção globais, além de proporcionar acesso a estas informações, possibilitando a troca, aprimoramento e agregação de conhecimento. Concretamente, isto pode se dar das seguintes formas:

Estabelecendo uma plataforma de troca de conhecimentos globais- por exemplo, com o estabelecimento de um portal da internet (embora se reconheça as limitações significativas do acesso à internet por parte de muitos agricultores). O portal de internet poderia proporcionar materiais com recursos interativos para capacitadores, assim como, orientação regional específica em relação aos Princípios de Produção da BCI e uma seção sobre melhores práticas de manejo.

Desenvolvendo ferramentas de comunicação adequadas para engajar as comunidades cotonicultoras às práticas de cultivo de algodão. Talvez a ferramenta mais eficiente em relação a isso seja o rádio, dado seu vasto uso em todas as partes do globo. Programas dirigidos, no idioma local poderiam oferecer conselhos práticos e informações mais abrangentes e opiniões relacionadas ao algodão no contexto global.

Promovendo acesso à inteligência de mercado - um dos desenvolvimentos em potencial



fundamentais que podem apoiar os agricultores a melhorar sua subsistência é um maior conhecimento da cadeia de fornecimento global da qual participam, particularmente em relação à inteligência de mercado específica. Por exemplo, o uso de mensagens de texto no celular para comunicar preços de mercado atuais é um componente importante na melhoria da posição comercial dos pequenos agricultores.



Photo: BCI

Organização Efetiva dos Produtores

A BCI considera a organização de produtores fundamental para a habilidade dos agricultores no cultivo de Better Cotton. Estruturas organizacionais proporcionam canais e redes de informações, meios para a promoção e integração de sistemas para mudança de práticas agrícolas, a oportunidade para ganhar com as economias de escala e um fórum para debater e defender seus interesses coletivamente.

A BCI considera que uma organização de produtores de algodão eficiente é:

- formalmente apontada por seus membros para representá-los, defender seus interesses e assisti-los.
- financiada, pelo menos parcialmente, com fundos provenientes das atividades de cultivo de algodão dos membros.
- comprometida com a boa governança, democracia e transparência.

A BCI trabalhará, fundamentada na necessidade, com organizações de produtores existentes e/ou atores que apóiam (o desenvolvimento de) organizações de produtores, para fortalecer sua capacidade e habilidade de participar efetivamente da cadeia de fornecimento. Este trabalho pode tomar a forma de estruturas de governança para fortalecimento e desenvolvimento, capacitando equipes técnicas dentro da organização, desenvolvendo

habilidades comerciais e auxiliando a circulação de informações dentro da organização.

Dependendo do contexto regional, o objetivo é possibilitar aos agricultores: obter e utilizar insumos de modo mais efetivo, negociar termos comerciais e de financiamento mais favoráveis, investir em equipamentos e infraestrutura enquanto grupo, e comercializar a colheita de algodão para seu maior benefício.

Deve-se observar que a organização de produtores não é um pré-requisito para a participação na BCI, mas sim um dos principais meios pelos quais o Better Cotton pode ser promovido e desenvolvido. Já que a organização é uma base tão fundamental para a execução de outros mecanismos de habilitação, estará provavelmente à frente da atividade de implementação, particularmente, quando os produtores não forem organizados ou onde as organizações existentes não tiverem capacidade para operar de modo eficaz.

Photo: iStockphoto
B. Ertl

Acesso Equitativo a Serviços Financeiros Responsáveis

Em muitas regiões de cultivo de algodão, o acesso limitado a financiamento transparente e institucional é uma grande barreira para que agricultores adotem as melhores práticas de produção que a BCI procura promover. Endividamento tanto cria quanto perpetua a produção sem sustentabilidade.

A BCI acredita que o estímulo, coordenação e extensão do financiamento rural pode criar circunstâncias para que os agricultores invistam em sustentabilidade a longo prazo para suas operações.

Juntamente com a promoção de acesso equitativo ao financiamento responsável, a BCI se esforça para promover práticas que otimizam o uso de insumos e, portanto, reduzem a necessidade de crédito. A BCI também reconhece que o acesso a



produtos sem possibilidade de crédito, como seguro de saúde e colheita, pode ser um fator importante para tornar o Better Cotton uma realidade.

A BCI acredita que o acesso equitativo aos serviços financeiros responsáveis é:

- **Justo** – os termos de financiamento não aumentam a precariedade financeira do mutuário e não são discriminatórios.
- **Transparente** – ambas as partes concordam e se comprometem com os termos do financiamento.
- **Institucional** – o financiamento é realizado por uma instituição financeira alinhada aos princípios de financiamento responsável.

Necessidades financeiras variam entre as regiões. Talvez, o maior desafio seja na região sul da Ásia, onde o empréstimo informal e o “intermediário” são fatores que exercem grande pressão. Na África Ocidental e Central, a “infraestrutura do algodão” pré-financia insumos, enquanto no Brasil, o estado tem um esquema para agricultura familiar, porém estas não são específicas à cultura.

Em quase todos os casos, no entanto, há vínculos estreitos entre a provisão de insumos e a provisão de serviços financeiros. Assim, reconhece-se que quando os emprestadores são também os provedores de insumos, pode haver opções limitadas de como um empréstimo é investido. A BCI reconhece que os beneficiadores / beneficiadoras são parceiros de implementação e interessados fundamentais. Empresas africanas de algodão comumente têm acordos com bancos ou instituições de micro-crédito para pré-financiar insumos em seu nome. Entende-se também que, enquanto a disponibilidade de crédito no contexto da África Ocidental está diretamente vinculada ao cultivo do algodão, as necessidades financeiras devem ser mais abrangentes, como necessidades familiares e segurança alimentar.

Através da coordenação com parceiros do setor financeiro, a BCI procurará promover a extensão de redes financeiras existentes, de modo que garanta que há concorrência e, assim, opções de financiamento alternativas para agricultores, além daquelas que perpetuam o ciclo de dívida, o que impossibilita a mudança sustentável.

Acesso a financiamento pode ser uma ferramenta útil na promoção de metas similarmente

desconectadas da esfera financeira, sejam estas Relações Justas de Trabalho, MIP ou biodiversidade. Deste modo, promover o acesso a financiamento pode ser visto como parte de um “kit de ferramentas de sustentabilidade” e um parceiro vital para concretizar a mudança, por permitir investimento na mesma, na agricultura de pequenos proprietários. A relação entre financiamento e agricultura sustentável funciona em ambos os lados: ao trabalhar com comunidades agrícolas para promover práticas agrícolas melhores e mais eficientes, e criar vínculos mais fortes com mercados globais, a BCI pode se concentrar em dar forma a uma agricultura que é um investimento de valor mais alto e menor risco, do ponto de vista financeiro.

Por exemplo, há duas áreas em que o micro-crédito pode contribuir significativamente com a promoção de Relações Justas de Trabalho: geração de renda e gestão de risco. Empréstimos condicionais, crédito com educação, incentivos como abatimento de taxas de juros, assim como provisões de micro-seguro, transferência condicional de dinheiro ou assistência médica podem ser métodos eficientes para reduzir “déficits de Relações Justas de Trabalho”, diminuir vulnerabilidades, aumentar conscientização e criar incentivos para melhorar condições de trabalho.

Um impacto importante do corte transversal do micro-crédito é o fortalecimento da mulher. A experiência comprovou que o financiamento dirigido pode aumentar a representação e posicionamento da mulher no lar e nas comunidades, particularmente, onde o título da terra e outros fatores socioeconômicos dificultam o acesso das mulheres ao financiamento convencional.

Os Mecanismos de Habilitação BCI, Organização dos Produtores e Acesso ao Financiamento também são vinculados de várias maneiras. Muitas organizações de produtores são mal preparadas para conseguir financiamento, pois não têm informações sobre instituições financeiras, lhes falta capacidade para formalizar suas necessidades de financiamento, encontram dificuldade em entrar em contato com instituições financeiras e preparar solicitações de financiamento, têm pouca capacidade administrativa e habilidades de governança, e têm falta de contrapartida ou ativos para oferecer como garantia aos bancos. As organizações de



produtores se dedicaram muito ao setor de serviços financeiros rurais, desenvolvendo três estratégias fundamentais para ganhar acesso a financiamento através do fornecimento de serviços financeiros a seus associados, criação de suas próprias instituições financeiras ou desenvolvimento de parcerias com instituições de microfinanciamento rural.

Trabalhando com Parceiros de Implementação

A BCI pretende desenvolver parcerias fortes e colaborativas com diferentes organizações que tenham experiência e interesse em trabalhar com pequenos agricultores a fim de possibilitar que cultivem Better Cotton e melhorem continuamente. Estas organizações podem ser ONGs, organizações intergovernamentais, comerciantes, beneficiadoras ou departamentos governamentais. Na terminologia da BCI, qualquer organização que realize trabalho de apoio à agricultura é denominada Parceiro de Implementação.

Tais parceiros precisam de papéis definidos, responsabilidade e assistência, o que faria parte de um contrato assinado entre a BCI e a organização de implementação. Será solicitado a qualquer organização que assine um acordo de implementação que também se associe à BCI, como membro ou como parceiro público, o que fosse apropriado. As organizações que se associarem receberão benefícios e serviços adicionais.

Assistência e serviços da BCI serão responsabilidade do Coordenador Regional BCI em questão em cada região foco e Gestores de Programas (estabelecidos no Secretariado da BCI). Também considera-se que a BCI estabeleça um Conselho Nacional de Interessados, que poderá assistir, no âmbito nacional, o compartilhamento de informações, melhores práticas, processos de avaliação da propriedade rural, etc.

Algumas das ferramentas e assistência que a BCI pretende oferecer aos parceiros de implementação estão listadas abaixo:

- **Um Guia Passo a Passo para Implementação**, incluindo informações como: (1) funções e responsabilidade da BCI e parceiros de implementação durante a mesma; (2) como lidar

com escopo de trabalho em uma nova região; (3) estrutura para desenvolvimento e coleta de material nacional de orientação; (4) estrutura para o componente de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem com métodos para coleta de dados iniciais e identificação de indicadores de impacto, etc.

- **Orientações para Avaliação da Propriedade Rural** para grandes propriedades individuais e grupos de pequenos agricultores e outras orientações específicas conforme apropriado (ex. comunicação, cadeia de fornecimento).
- **Workshops** sobre diferentes tópicos relacionados ao Sistema Better Cotton, dependendo das necessidades dos diferentes parceiros de implementação.
- **Compartilhamento de informações** a respeito das melhores práticas para cada princípio de produção e mecanismo de habilitação (recursos materiais reunidos ou pesquisados pela BCI).
- **Facilitação da cadeia de fornecimento** para estabelecer a relação de compra entre o agricultor e o beneficiador a fim de possibilitar a produção de fardos separados de Better Cotton.
- **Parcerias Globais** para apoiar o crescimento de Better Cotton no mundo inteiro (parcerias de financiamento, instituições financeiras, conexão com projetos existentes no país, possibilitar aprendizagem inter-regional, etc.).



Financiando Assistência ao Agricultor

A BCI procurará recursos para auxiliar parceiros de implementação para que ofereçam assistência ao agricultor. A curto prazo, espera-se que estes recursos procedam tanto dos associados à BCI como de doadores externos. Para que seja sustentável a longo prazo, a intenção é que, com o crescimento da BCI, a contribuição dos associados cobrirá a maior parte dos custos de assistência à propriedade agrícola e a dependência em doadores externos será reduzida significativamente.

De acordo com o princípio de participação da associação à BCI, espera-se que seus membros ofereçam assistência direta e indireta aos agricultores como parte de seus compromissos de associação. Por exemplo, os membros da categoria varejistas e marcas devem fornecer assistência financeira adicional consistente com seu tamanho para atividades a fim de apoiar comunidades de pequenos agricultores, de acordo com suas necessidades identificadas e com os objetivos da BCI. Os membros fornecedores e fabricantes (comerciantes, beneficiadoras, outros) devem apoiar direta ou indiretamente as atividades de implementação nas comunidades agrícolas de pequenos agricultores.

Além da contribuição dos membros da BCI para assistência ao agricultor, a BCI estimulará e coordenará esforços para garantir financiamento de parcerias público-privadas de uma série de parceiros de financiamento em potencial, incluindo organizações bilaterais e multilaterais, e outras organizações de assistência e financiamento. O secretariado da BCI tem, especialmente, o objetivo de apoiar os parceiros de implementação em pesquisa e contatar os potenciais doadores assim como redigir propostas de financiamento nas diferentes regiões foco.